

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 500
Fôra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR

Proprietario e director

ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA

Composição e impressão

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manos, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 19 de Dezembro de 1908

Barafunda politica

E' mui pouco edificante o que, entre bastidores, se vem observando no palco da politica portugueza.

Ha muito latente o quer que fosse, depois do regresso de El-Rei á capital, algo veio á superfície que originou um amalga-ma de versões—as mais encontradas—que cada qual tem condimentado á mercê do seu sabor, e servindo de pasto á maledicência mais ou menos accentuada de cada actor politico ao interpretar o papel que lhe foi distribuido n'esta original e pouco edificante comedia nacional que, a não se dar uma nova orientação nos ho-mens publicos, bem pôde chegar a transformar-se em tragedia de assáz perniciosos effeitos.

A principal força motriz dos pessimos comediantes que se exhibem *au jour le jour* é a mui pouca sinceridade e lealdade dos politicos que, na desenfredda ancia do mando dentro e fôra do poder, criam desequilibrios na vida normal da sociedade portugueza, affectando as classes productoras, e provocam perturbações que podem arrastar a perigo eminente as instituições vigentes e, com estas, a autonomia nacional.

N'um paiz, territorialmente, tão pequeno como Portugal não pôde comportar-se nem viver essa avalanche de pequenos agrupamentos politicos, em que se tem fraccionado e procura fraccionar os grandes partidos tradicionaes, por isso que, não tendo elementos de vida propria para a lucta, hão necessidade de se socorrer de mesquinhos expedientes emanados da intriga e de inqualificaveis até irrisorias atoardas com que pretendem justificar a razão da sua existencia, mas que apenas concorrem para a maior perturbação da já bastante attribulada vida do paiz.

Curando cada qual apenas dos pequeninos interesses do seu campanario esquecem-se de que, com os attrictos creados á normalisa-

ção e integridade dos grandes partidos, quicá algo abalada, apenas abrem funda brecha na causa que, falsa e hypochritamente, dizem defender e preparam o campo para o elemento demagogico, que á custa d'estes processos vae engordando, manobrar livremente, alheado de péas, e sem ter que se defrontar com a legal resistencia que o elemento monarchico tinha por dever oppôr á sua deleteria acção.

A crise que se vem atravessando tem assumido fóros de gravidade mais pela acção nefasta da quasi generalidade dos politicos que, inopinadamente tem pretendido intervir na vida interna de um dos grandes partidos e procurado avolumar simples e naturaes divergencias de fôrma de uma solução politica, transformando-as em graves dissensões partidarias, do que pela dificuldade de tal solução que facil se antolha a quem, serenamente, encara a situação presente.

Sendo sempre para mui judiciosas considerações o estado da questão politica tal qual a tem procurado collocar os politicos é todavia certo que ella não attin-giria a importancia capital, que na realidade tem, se não fossem as circumstancias excepcionaes em que se tem encontrado, e ainda se encontra, a governação publica apóz o attentado de 2 de fevereiro.

Para isso porém não querem olhar os politicos; não querem vêr os manejos mais ou menos habilidosos do inimigo commum, que avança em campo desbravado, preferindo lançarem-se no da barafunda politica com a qual, á falta de verdadeiro patriotismo, podem fazer afundar a integridade nacional.

Misericordia d'Ovar

Sem embargo dos dias chuvosos, que por vezes se tem apresentado, as commissões parochiaes da freguezia d'Ovar não se tem poupado á faina de que as incumbiram percorrendo, de porta em porta, as áreas que respectivamente lhe foram assignadas em demanda de do-nativos pecuniarios para esse grandioso empreendimento que, de fu-

turo, se ha-de cognominar «Misericordia d'Ovar».

Bastante afadigosa é em verdade a tarefa de que se encarregavam os benemeritos impulsioneiros da Santa Casa e bem assim dos auxiliares que, mui voluntariamente, se lhe aggregavam e com elles teem cooperado na consecução de esmo-las para a creação d'uma das mais sympathicas e humanitarias instituições sociaes de que a miseria se socorrerá nos seus mais criticos e apertados momentos, isto é, quando a definhadora doença, descaroavelmente, bater ás portas dos seus copiosos albergues.

Não lhes trepida porém o animo; não se entubiam com quaesquer obstaculos ou contrariedades que por ventura lhes tenham advindo, antes se arreigam cada vez mais na fé que os anima e que lhes insufla alento mercê de generosidades que, inexperadamente, lhes surgem e que representam incalculaveis sacrificios.

Caminham, caminham sempre sob o influxo da estrella misericordiosa que lhes determina os passos—*a caridade*—que em Ovar afinal, bem longe está de ser uma virtude morta.

Tem sido animadora a colheita; e, se d'ella não pôde ainda inferir-se o asseguração indubitavel de uma instituição hospitalar montada em tão larga escala como seria para desejar em concelho de tão capital importancia e em villa tão populosa como a de Ovar, é todavia certo, e tudo leva a crêr, que o altruismo dos nossos conterraneos se repercutirá em seus numerosos irmãos d'aquem e d'além-mar, e que, d'esse conjunto de esforços generosos surgirá, como incontro-verso attestado de civismo e patriotismo, a «Santa Casa da Misericordia».

A's almas generosas e aos favorecidos da fortuna se confiam, pois, os que, em nome dos pobres, andam esmolando para a beneficencia ovarense, e não teem que arrepender-se porque os filhos d'este concelho saberão nobilitar-se e engrandecer-se concorrendo todos com o seu obulo para a viabilidade d'esse grandioso empreendimento, cujas sementes lançadas, em 18 d'outubro proximo passado, por um filho illustre d'esta terra, ha longos annos d'ella affastado mas nunca d'ella esquecido, uberrimamente vão germinando.

Subscrição para o hospital da Misericordia

D. Francisca Pereira da Trindade Zagallo e Dr. Francisco Baptista Zagallo } 500\$000

FREGUEZIA DE OVAR

1.ª commissão

Area: norte-poente da villa

Transporte Rs.	928\$300
Antonio Marques Branco.	10\$000
Dr. José Maria de Souza Azevedo.	25\$000
Dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa.	20\$000
Rosa Gomes.	500
Maria do Carmo Gomes.	500
Francisco Dias de Rezende	800
Maria José Pereira dos Santos.	1\$000
Maria Pereira dos Santos.	5\$000
Maria Pereira dos Santos, filha.	1\$000
Antonio dos Santos Maia.	1\$000
Antonio Maria Pereira Carvalho.	500
Domingos Pereira Tavares	30\$000
Antonio Lopes Fidalgo.	50\$000
Antonio Maria Gonçalves Santhago.	50\$000
Maria Rodrigues dos Santos.	1\$000
José Maria Fernandes.	500
Maria Amelia Bon facio.	400
Graca Saboleira.	100
Antonio d'Oliveira.	100
Maria de Jesus d'Oliveira	100
Manoel Gomes Leite.	500
Rosa Gomes.	100
João C rreia dos Santos.	500
Maria d'Oliveira Gomes.	1\$000
Padre José Semeão d'Oliveira Gomes.	1\$000
Maria d'Ascenção Folha.	100
Gracia Alminha.	500
Manoel André d'Oliveira.	20\$000
Manoel Ferreira.	100
José Maria Boturão.	200
Maria Emilia Pinto.	200
João Gomes Leite.	500
Maria de S. José Oliveira	1\$000
Maria do Carmo.	200
Anna Lopes.	500
Manoel André dos Santos	200
Antonio Maria Leite Brandão.	100
Manoel d'Oliveira Ramos.	100
Maria do Valle.	500
Antonio da Rocha Vieira.	500
Antonio Nunes.	200
Maria Gomes de Jesus.	100
Francisco José Boturão.	500
Rosa Gomes d'Oliveira.	200
Manoel Correia Lopes.	1\$000
Bernardo Maria André d'Oliveira.	3\$000
João Pereira Gomes.	200
Maria Gracia Ferreira.	100
Antonio Maria d'Oliveira Picado.	500
Maria do Carmo Gomes.	500
Marianna da Netta.	100
Margar da da Joaneira.	300
Manoel Ferreira Lamarão	500
Maria Saboya.	100
Francisco d'Oliveira.	1\$000
Anna de Pinho dos Santos	100
Thereza Pinto dos Santos.	20
Joanna dos Santos.	20
Antonio d'Oliveira Pinto.	500

Rosa Gomes da Silva . . .	200
Antonio Roiz Dias de Rezende . . .	55000
Gracia d'Oliveira da Cunha . . .	200
Bernardo Lopes . . .	500
Rosa Ventura . . .	300
Anna d'Oliveira da Cunha . . .	100
Alvaro Lourenço Ferreira . . .	500
João Gomes Leite . . .	500
Rosa Faica . . .	200
José Roiz Leite . . .	55000
José Correia Lopes . . .	3500
Padre Caetano . . .	500
Joanna Faustina . . .	100
Maria Rodrigues . . .	100
Joanna d'Oliveira Marques . . .	100
Maria José da Sé . . .	300
João Lourenço Vianna . . .	200
Augusto Farrão . . .	500
Rosa Duarte . . .	500
Manoel Rodrigues Neves . . .	500
Anna d'Oliveira Vaz . . .	100
Rosa Pereira dos Santos . . .	500
Manoel José Leite dos Santos . . .	200
Rosa Gomes d'Assumpção . . .	200
Maria Soares . . .	500
Rosa do Espirito Santo Soares . . .	500
João Ferreira Coelho Junior . . .	100
Anna Rodrigues de Jesus . . .	100
Rosa d'Oliveira Pinto . . .	500
Margarida d'Oliveira Baeta . . .	100
Antonio Lopes Ramos . . .	100
José Maria d'Oliveira Marajo . . .	500
Maria de Jesus Ferreira . . .	100
Antonio d'Oliveira Pinto Real . . .	100
Antonio Rodrigues Cação . . .	500
Maria Graça Ferreira . . .	100
Maria Ferreira da Graça . . .	100
Maria Graça Ferreira . . .	200
José Rodrigues Conde . . .	100
Rosa Graça Ferreira . . .	500
João Fernandes Villa . . .	200
Encarnação Pereira da Silva . . .	100
Antonio Maria Rodrigues . . .	100
Antonio d'Oliveira Picado . . .	500
Maria d'Oliveira da Silva . . .	200
Manoel André Boturão . . .	500
Policarpo Soares de Souza . . .	500
João d'Oliveira Lopes . . .	500
Manoel d'Oliveira Paulino . . .	500
Antonio Pereira de Rezende . . .	500
Margarida dos Santos . . .	500
José Antonio Valente e Sobrinho . . .	55000
Manoel Fernandes Villa . . .	500
Rosa Augusta . . .	50
Thereza Rodrigues . . .	500
José Rodrigues Martins . . .	500
José Fernandes Villas . . .	200
Margarida Gomes Polonia . . .	300
Maria dos Santos Valente . . .	300
Maria d'Oliveira Pinto . . .	15000
Maria d'Oliveira Vinagre . . .	200
Francisco Brandão dos Santos . . .	500
Joanna d'Oliveira . . .	500
Maria do Arraes . . .	400
Maria José Rodrigues . . .	200
Joanna do Espirito Santo . . .	200
José Maria Carvalho dos Santos . . .	55000
Arthur Ferreira da Silva e irmão . . .	505000
Joachim Rodrigues Leite . . .	105000
Manoel Joaquim Rodrigues . . .	505000
Florinda Tavares . . .	100
Thereza d'Oliveira Gomes . . .	100
Francisco José Pereira Arrot . . .	500
José de Pinho Saramago . . .	100
Anonymo . . .	100
Rosa d'Oliveira Gomes . . .	300
Rosa Ferreira . . .	300
Francisco José de Pinho Branco . . .	120
José Marques Godinho . . .	200

Emilio d'Oliveira da Cruz . . .	100
Maria d'Oliveira da Cruz . . .	100
	1:8185220

(Continúa).

N. B.—N'esta totalidade ha a deduzir a quantia de 15000 réis subscrita pelo snr. José Joaquim Pinto, da rua da Fonte que, na occasião em que a commissão se lhe dirigiu para fazer a cobrança, mandou eliminar da lista o seu nome com o fundamento de que ainda não via as obras do hospital principiadas.
Sem commentarios.

Subscrição publica para o monumento a erigir ao conselheiro Hintze Ribeiro:

Redacção de «A Discussão» . . .	55000
Antonio dos Santos Sobreira . . .	55000
Dr. João Maria Lopes . . .	25500
Somma . . .	125500

NOTICIARIO

Associação de Soccorros Mutuos

Domingo passado reuniu sob a presidencia do nosso director sr. Conselheiro Antonio dos Santos Sobreira, a assembleia geral d'esta instituição de previdencia, afim de se elegerem os seus corpos gerentes para o futuro anno de 1909, sendo eleitos os seguintes consocios.

Assembleia geral

Presidente, Conselheiro Antonio dos Santos Sobreira.
Vice-presidente, João Ferreira Coelho.

Direcção

Presidente, Dr. Antonio d'Oliveira Descalço Coentro.
Vice-presidente, José Rodrigues Figueiredo.
Thesoureiro, Antonio da Cunha Farrão.
Secretario, Manuel Gomes dos Santos Regueira.
Vice-secretario, Manuel José dos Santos Anselmo.
Vogaes, João d'Oliveira Vaz e Antonio da Rocha Vieira.
Supplentes, Ricardo Henriques da Silva Ribeiro e Manuel André Boturão.

Conselho fiscal

Abel Augusto de Souza e Pinho.
José Rodrigues do Valle.
José Ferreira Malaquias.
Antonio Ferreira.
Antonio Maria Valente Pereira Rosas.
Supplentes, Antonio Pinto Lopes Palavra e Manuel Rodrigues Pepulim Junior.

Bombeiros Voluntarios

Tem hoje logar pelo meio dia na sala das sessões da Direcção a assembleia geral d'esta corporação para se proceder á eleição dos seus corpos gerentes para 1909.

Theatro

Está definitivamente resolvido a dar-se no nosso theatro no dia 1 de Janeiro proximo o costumado espectáculo de gala em beneficio da As-

sociação dos Bombeiros Voluntarios, pela antiga *troupe* d'amadores.

Subirão á scena as engraçadissimas comédias *Mosquitos por corda*, em 3 actos, e *os dois inseparaveis*, em 1 acto, cujas peças andam em ensaios.

Principio d'incendio

Manifestou-se na ultima segunda-feira, de manhã, principio d'incendio n'um quarto do predio pertencente ao sr. Isaac Rodrigues da Graça, da rua do Pinheiro.

O prejuizo foi insignificante, arrendo sómente parte da roupa da cama.

Dado o signal d'alarme, os bombeiros saíram com a bomba n.º 1, não chegando, porem, ao local por receberem communicação no caminho de que o fogo já estava extinto.

Juros d'inscrições

Já estão em pagamento desde o dia 16 na recebedoria do concelho os juros de inscrições e coupons da divida publica, relativos ao segundo semestre do anno corrente.

Aggressão

Ha dias, na occasião em que passava no Bairro de S. José, seriam 11 horas da noite, foi traçoeramente agredido o sr. José Maria Tarujo, calafate, d'esta villa, que em virtude das offensas recebidas, está gravemente doente.

O facto está affecto ao poder judicial, ignorando-se no entanto os aggressores.

Contribuições do Estado

Segundo consta, o governo não prorogará no proximo anno o prazo normal para o pagamento voluntario das contribuições geraes do Estado, devendo portanto esse pagamento de effectuar-se impreterivelmente durante o mez de janeiro. Na secção competente vae o respectivo annuncio.

Sarau

Segundo o relato que a nossa collega *Patria* faz no seu ultimo numero, vemos que encontraram echo nas gentis damas vareiras as palavras de incitamento que o nosso insigne collaborador Julio Soares lhes dirigiu no seu ultimo artigo sobre a futura instituição da Misericordia.

E quando elle as incitava com as palavras da fina comedia de Julio Dantas, parodeando o dito de Suzana, a «voltar todas, e sempre pela nossa Misericordia, pela nossa terra», bem sabia de ante-mão que não clamaria no deserto e que ellas procurando divertir-se e instruir-se, viriam a ser prestimosas collaboradoras da obra que tão gentilmente applaudiram com o entusiasmo generoso de seu coração na magna assembleia de 18 d'Outubro.

E' em verdade digna do mais enthu-iastico louvor, a ser verdadeiro o informe que a *Patria* nos transmite, a attitudo tomada pelas damas da nossa terra em prol d'esse grandioso emprehehdimento, o maior a que Ovar até hoje se tem abalançado.

Por isso de bom grado lhe bradamos: Avante! porque a vosso lado, bemdizendo as vossas acções de incontraverso altruismo tereis o concurso de todos os vossos conterraneos e nomeadamente as benções que sobre vós fará recahir a pobreza d'Ovar.

Notas a lapis

Ha dias foi baptisado solemne-mente na egreja matriz um filhinho do nosso amigo José Gomes da Silva Bonifacio, considerado commerciante d'esta praça, recebendo o nome de José.

Foram padrinhos do neophito a avó materna sr.ª Graça Lopes dos Santos e o tio materno sr. Affonso José Martins Junior.

—Está entre nós, em goso de ferias, o nosso amigo Anthero Cardoso, distincto academico.

—Regressou de Lisboa o sr. João d'Oliveira Gomes Silvestre, habil constructor naval d'esta villa.

Movimento Parochial

De 4 a 18 de dezembro

BAPTISADOS

- 6 de dezembro—Manoel, filho de Manoel dos Santos Amador e Anna Margarida d'Oliveira da Graça, Travessa dos Campos.
- » —Maria da Conceição, filha de João da Silva Carvalho e Joanna d'Oliveira Alegre, da Ponte Nova.
- » —Manoel, filho de José d'Oliveira Granja, e Maria José d'Oliveira, do Lamarão.
- » —Antonio Augusto, filho de Manuel Santiago e Maria d'Oliveira dos Santos, das Luzes.
- 8 » —Jorge, filho de Antonio Rodrigues da Graça Capote e Maria Gomes da Silva, da rua das Figueiras.
- 10 » —Maria Celeste, filha de João Maria Gravata e Custodia de Jesus, da Costa do Furdouro.
- 12 » —Maria Joaquina, filha de Manoel Paes e de Maria da Silva, da lagôa de S. Miguel.
- 13 » —José, filho de Antonio Marques Branco e de Rosa da Silva Faustina, da rua do Outeiro.
- » —Maria do Carmo, filha de Manoel Soares Queres ou Não e de Rosa d'Oliveira, da rua do Outeiro.
- » —Antonio Augusto, filho de José d'Oliveira Soares e de Thereza d'Oliveira Areia, da rua das Almas.
- 15 » —Manoel Augusto, filho de Joaquim da Silva Fragozo, e de Maria do Carmo da Silva, de S. Miguel.
- 17 » —Dorvina, filha de Antonio Pereira e de Maria José Dias da Fonseca, travessa dos Lavradores.

CASAMENTOS

- 6 de dezembro—Manoel Maria de Resende e Maria Emilia Duarte, de S. Miguel.
- 8 » —José Pacheco e Rosa d'Oliveira, do Sobreiro.
- 15 » —Henrique d'Oliveira e Maria Amela da Silva Biscaia, de S. João.

OBITOS

- 4 de dezembro—Manoel, de idade de 6 mezes, filho de João Gomes da Silva do Seixal.

- 5 > —Maria, de idade 5 annos, filha de Manuel Rodrigues Leite, do Sobral.
- 7 > —José Ferreira Marcelino, de idade de 83 annos, casado, oleiro, das Ribas.
- > —Antonio, de idade de 6 mezes, filho de Antonio Maria Valente Pereira Rosas, da rua dos Lavradores.
- 8 > —Francisco d'O. Mendes Junior, de idade de 35 annos, solteiro, da rua Velha.
- 12 > —Manoel, de 10 mezes de idade, filho de Antonio Valente Realeiro e de Maria Rodrigues da Silva, de Guilho-vae.
- 13 > —Anna Rodrigues Perucha, de idade de 74 annos, viuva, da Ponte Nova.
- 19 > —Manoel, de idade de 4¹/₂ annos, filho de José Maria Fernandes da Graça e de Rosa de Jesus Gomes dos Santos, da rua dos Lavradores.
- 17 > —Maria Celeste, de idade de 21 mezes, filha de Manoel d'Oliveira Vaz e de Maria d'Oliveira, da rua Loureiro.

COMMUNICADO

Os ossos... da... Alcinda

No «Ovarense» de 13 de dezembro escreve, a... Alcinda, o seguinte:

Todos ahi conhecem o «Charadista», jornal com que todas as semanas vem gemendo até causar dó, o prêlo do «Ovarense?».

Ora nem os senhores conhecem outra coisa.

Só a gemer se pôde escrever assim!...

Alcinda tem-se na conta de muito saber, mas, em todo o caso mostrou e tem mostrado nos seus escriptos, desconhecer algumas regras da... etiqueta. E, além d'isso, não nos veio surpreender,—os escriptores creanças,—porque nós bem o sabemos.

Agora o que extranhámos, é que, Sua Ex.^a «D. Alcinda», não sendo creança, como nós, se sujeite a apparecer de manhã... *sujadinha*... Metta-se com os grandes, que os *pequenos* depois apparecerão. A esses é que Sua Ex.^a depois terá de se sujeitar, isto é, ás consequências que d'elles sobrevierem.

Não temos bojo para satisfazer os desejos d'uma *senhora* tão robusta, e nada sympatica, pois, se o fosse, mesmo só com ella no pensamento, poderíamos fazer alguma coisa; o que era proprio da nossa idade.

Assim, nem uma coisa nem outra. Nem nós, nem Sua Ex.^a.

Os escriptores creanças.

Annuncios

EDITOS

(2.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de Direito da Comarca de Ovar e cartorio do escrivão do 1.^o officio Frederico Abragão, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» citando os interessados incertos para na se-

gunda audiencia d'este juizo, findos os editos, verem accusar a citação e seguirem os demais termos até final da justificação avulsa requerida por D. Angelina do Ceo Fonseca, solteira, maior, proprietaria, actualmente residente na rua das Figueiras d'esta villa de Ovar para ser julgada unica e universal herdeira de sua fallecida tia D. Clementina do Ceo Fonseca, solteira, proprietaria, moradora que foi no logar da Estrada, freguezia de Maceda, d'esta Comarca, para todos os effeitos legaes e especialmente para na epocha do vencimento receber a importancia de 750\$000 réis, constando de uma lettra saccada por Francisco Ferreira de Andrade, accete por Eduardo Augusto da Fonseca, e indossada pelo referido saccador á dita sua tia no dia 26 de junho de 1907, lettra que tem o seu vencimento em 27 de junho de 1909, e isto quer amigavel quer judicialmente, promovendo n'este ultimo caso os termos indispensaveis para a garantia de capital constante da mesma lettra, como sejam protestos e outros.

As audiencias n'este juizo fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta Comarca sito na praça d'esta villa, não sendo santificados ou feriados por que n'aquelle caso se fazem nos dias immediatos.

Ovar, 30 de novembro de 1908.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Ignacio Monteiro

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha
Abragão.
(666)

Arrematação

(2.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 10 de Janeiro proximo, pelas dez horas da manhã, á porta do Tribunal da comarca, por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico por obito de Antonio Marques de Oliveira, morador, que foi, no logar da Cruz, da freguezia de Cortegaça e em que é cabeça de casal a viuva D. Alexandrina Rosa d'Oliveira, se ha-de proceder á arrematação de DUAS SETIMAS PARTES d'uma propriedade de casas de sobrado e terreas, com terra lavradia pegada, poço d'engenho de regar, ramadas e mais pertencas, sita no logar da Cruz, freguezia de Cortegaça, pertencentes aos menores Antonio e Joaquim, avaliadas em 571\$430 réis, e hão-de ser entregues a quem mais offerecer sobre este valor. As despesas da praça e a contribuição de registo são á custa do arrematante. Por este são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 7 de dezembro de 1908.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro

O Escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.
(667)

Arrematação

(1.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 10 de Janeiro proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia e interessados no inventario por obito de Maria Rosa Soares, que foi da Lavoura, de Cortegaça, e para pagamento de passivo approved, vão á praça, afim de serem arrematados por preços superiores aos abaixo designados, sendo toda a contribuição de registo a cargo dos arrematantes, os seguintes predios:

VERBA N.^o 4

Uma morada de casas terreas com cortinha de lavradio pegada, poço e mais pertencas, sita no Carrascal, no valor de 300\$000 réis.

VERBA N.^o 5

Uma leira de matto e pinhal, chamada a Mina, no valor de 75\$000 réis.

VERBA N.^o 6

Outra leira de matto e pinhal, chamada o Jugal, sita no logar d'este nome, no valor de 40\$000 réis.

Todos estes predios são situados na freguezia d'Arada, e de metade de cada um d'elles é usufructuaria vitalicia Anna Soares, viuva, do Carrascal, da mesma freguezia, mãe da inventariada. Para a arrematação são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 11 de dezembro de 1908.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.
(668)

EDITOS DE 30 DIAS

(1.^a PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Ovar e cartorio do escrivão Freire de Liz, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o interessado Gabriel Mendes, solteiro, maior, auzente em parte incerta, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua avó Maria Joaquina Pereira, moradora, que foi, no logar da Estrada Nova, freguezia d'Es-

moriz, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 15 de dezembro de 1908

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.
(669)

EDITAL

Antonio Valente Compadre, recebedor do Concelho d'Ovar por Sua Magestade El-Rei, que Deus Guarde, etc, etc.

Faço saber que se abre o cofre da Recebedoria d'este concelho, por espaço de 30 dias, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, a começar no dia 2 e findar em 31 de janeiro de 1909, para a cobrança voluntaria das contribuições do Estado,—predial, industrial, renda de casas e sumptuaria, decima de juros.

Nas contribuições predial e industrial os contribuintes poderão pagar os seus conhecimentos por inteiro ou em duas prestações, sendo a 1.^a em janeiro, a 2.^a em julho ou ainda, quando tenham sido presentes na repartição de fazenda as competentes declarações, em quatro prestações trimestraes cobraveis nos mezes de janeiro, abril, julho e outubro de 1909, n'este cazo considerar-se-hão vencidas todas as prestações logo que deixem de ser pagas duas nos prazos legaes.

Findo o praso acima marcado para o pagamento das contribuições, proceder-se-ha immediatamente ao seu relaxe, ficando sujeitos a pagar 3 por cento a favor da Fazenda Nacional, ou a quota minima de 40 réis, calculados sobre a importancia das collectas; e decorridos que sejam 30 dias depois de encerrado o cofre para a cobrança voluntaria, pagarão mais o juro de móra na razão de 6 por cento ao anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mando affixar o presente edital nos logares mais publicos e do costume.

Recebedoria do concelho de Ovar, 14 de Dezembro de 1908.

O Recebedor,

Antonio Valente Compadre.

Agradecimento

A familia da fallecida D. Emilia Araujo do Espirito Santo, agradece reconhecida a todas as pessoas que a cumprimentaram pelo doloroso successo e a todas protesta a sua gratidão.

Maria José Coentro d'Araujo
Rita Coentro d'Araujo
Roza Coentro d'Araujo
Antonia Valente d'Araujo
Francisco Ferreira d'Araujo.

A LISBONENSE
Empreza de publicações economicas
35, Trav. do Forno, 35
LISBOA

Traz em publicação:
O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de
ALEXANDRE DUMAS
Edição luxuosamente ilustrada

Fasciculo de 16 paginas . . . 30 réis
Tomo de 80 paginas . . . 150 réis

VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do
celebre auctor do «Rocambo»
PONSON DO TERRAILL

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Com-
panheiros no Amor, A Da-
ma da Luva Negra, A Con-
dessa de Asti e A Bailarina
da Opera.

Ilustrações de Silva e Souza

O CRIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramático
de Elie Berthet

ATRAVEZ DA SIVERIA

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos
por Victor Tissot e Constante Améro
Ilustrada com esplendidas gravuras
Obra no genero de **Julio Verne**

De cada uma d'estas publicações:

Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Manual da cosinheira

Muito util a todas as mães de familia,
cosinheiros, restaurantes, casas de
pasto, hoteis, etc.
Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

VIUVA E VIRGEM

Romance d'amor

por **Jules Lermine**

Versão livre de J. da Camara Manoel
Ilustrações de Alfredo de Moraes

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

LIVRARIA EDITORA

GUIMARÃES & C.^a

108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

Tratado completo

de cosinha e copa

POR

CARLOS BENTO DA MAIA

Auctor dos Elementos de Arte Culinaria

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT^{da}

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurea, 132 a 138

—LISBOA—

SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 supplementos—
A musica dos Serões e Os Serões das
senhoras—200 réis.

D. Quixote de La Mancha

DE

CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200
réis, enc. 300 réis.

O QUE DEVEMOSSABER

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas il-
ustrado e impresso em bom papel,
com encadernação de panno, 300 réis.

um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reúne em pequenos
volumes portateis, ao alcance de todas
as intelligencias e de todas as bolsas,
as nocções scientificas mas interessan-
tes, que hoje formam o patrimonio in-
tellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses. O homem primitivo

EDITORES—BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26

Em publicação:

A FILHA MALDITA

Romance illustrado

de **EMILE RICHEBOURG**

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Lgrimas de Mulher

Romance illustrado de

D. Julian Castellanos

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis
Tomo mensal em brochura . 200 réis

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a
formação da lingua até ao fim do seculo
XVI.

PARTE III—Litteratura hespanhola desde o
fim do seculo XVII até hoje.

PARTE IV—Litteratura hespanhola no se-
culo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicida-
de e ordem, precisão de factos e de juizos
e inexcédível clareza de exposição e de lin-
guagem se condensa n'esse volume a histo-
ria de todo o desenvolvimento da litteratura
hespanhola desde as suas origens até agora.
Livro indispensavel para os estudiosos re-
commenda-se como um serio trablho de
vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portugueza

João Romano Torres

EDITOR

112, Rua de Alexandre Herculano, 112

LISBOA

Traz em publicação:

A ALA DOS NAMORADOS

Romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciculo 40 réis
Cada tomo 200 réis

Toda a obra constará apenas
de 12 tomos

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, re-
vista e corrigida segundo as melhores
edições francezas, por Guilherme Ro-
drigues.

O maior successo em leitura!
20 réis cada fasciculo. Cada tomo
100 réis.

NOVO DICCIONARIO

ENCYCLOPEDICO

ILLUSTRADO

POR

Francisco d'Almeida

Fasciculo, 50 réis —Tomo, 250 réis

Empreza Editora Costa Guimarães & C.^a

Avenida da Liberdade, 6

HORARIO DOS COMBOYOS

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

DESDE 5 DE NOVEMBRO

Comboyos	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Exp.	Tr.	Rap.	Tr.	Cor.
S. Bento	5,19	6,35	7	8,50	9,39	2,45	3,33	5	5,40	8,45
Espinho	6,20	7,30	8	9,28	10,48	3,40	4,31	5,39	6,41	9,46
Esmoriz	6,36	7,38	8,16	—	11,2	—	4,46	—	6,58	9,53
Cortegaça	6,42	—	8,22	—	11,7	—	4,52	—	7	—
Carvalh. ^{ra}	6,48	—	8,28	—	11,11	—	4,59	—	7,11	—
OVAR	6,58	7,52	8,38	—	11,22	3,59	5,9	—	7,22	10,13
Vallega	—	7,57	—	—	11,29	—	—	—	7,29	—
Avanca	—	8,2	—	—	11,35	—	—	—	7,36	—
Aveiro	—	8,36	—	10,6	12,16	4,37	—	6,14	8,17	10,55

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

Comboyos	Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Tr.	Rap.	Tr.	Om.	Rap.	Om.
Aveiro	3,54	5,45	—	—	11	2,5	—	5,34	9,55	10,23
Avanca	4,37	—	—	—	11,39	—	—	6,9	—	—
Vallega	4,43	—	—	—	11,43	—	—	6,14	—	—
OVAR	4,51	6,23	7,20	10,19	11,54	—	5,35	6,23	—	11,4
Carvalh. ^{ra}	5,2	—	7,31	10,21	12,4	—	5,46	—	—	—
Cortegaça	5,7	—	7,36	10,26	12,8	—	5,51	—	—	—
Esmoriz	5,13	6,37	7,42	10,33	12,13	—	5,57	6,38	—	11,18
Espinho	5,30	6,46	7,59	10,51	12,30	2,39	6,14	6,51	10,34	11,28
S. Bento	6,34	7,47	9,2	11,54	1,47	3,18	7,15	8,1	11,16	12,26